



(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Na sequência da interpelação escrita apresentada pelo Deputado Si Ka Lon, de 6 de Abril de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 370/E284/VII/GPAL/2023, de 14 de Abril de 2023, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 14 de Abril de 2023, após auscultar os pareceres da Polícia Judiciária (PJ), do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) e da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), cumpre a este Gabinete apresentar as seguintes respostas:

Relativamente ao ponto 1 da interpelação, para aumentar o sentido de prevenção de burlas entre os estudantes do ensino superior de Macau a Polícia tem realizado, conjuntamente com a DSEDJ e as escolas, acções de sensibilização anti-burla nas escolas, através do mecanismo de comunicação regular. Entre Janeiro de 2022 e Março de 2023, a PJ difundiu um total de 28 vídeos de divulgação sobre a prevenção de burlas, nos quais é explicada a actuação dos burlões através da demonstração de exemplos de casos e da reprodução dos *modi operandi*. Em finais de 2022, a PJ realizou, em colaboração com a DSEDJ, o “Concurso de Criação de Vídeos Curtos sobre Prevenção de Fraude Telefónica para Estudantes do Ensino Superior de Macau”, com o objectivo de intensificar o sentido de prevenção de burlas junto dos estudantes do ensino superior, mediante a sua participação na filmagem dos vídeos de sensibilização anti-burla, nos quais são simuladas situações reais e explicitados os *modi operandi* mais comuns. Nas actividades da “Semana de sensibilização sobre prevenção da burla”, realizadas em meados de Março do corrente ano, foram introduzidas, pela primeira vez, sessões de experiência interactiva com simulação de situações de burla e de emissão de avisos sobre transferências bancárias, para dar aos participantes uma experiência mais aproximada da realidade e aumentar assim o seu sentido de prevenção, actividades estas que contaram com a participação de cerca de 9.000 pessoas. Quanto ao CPSP, através do “Mecanismo de ligação entre a polícia e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

escolas”, continua a divulgar, junto de docentes e estudantes, informações anti-crime actualizadas e a realizar palestras de prevenção de burla e de outros crimes nas instituições de ensino primário, secundário e superior, durante as quais são explicados os *modi operandi* mais recentes das burlas e as técnicas para a sua prevenção. Desde Janeiro de 2022 e até Março de 2023, foram realizadas 3 palestras de prevenção de burla e de outros crimes, destinadas aos estudantes do ensino superior, que contaram com a participação de mais de 1.000 docentes e estudantes, e 20 palestras para estudantes do ensino secundário, que contaram com mais de 5.000 participantes, entre docentes e estudantes. Além disso, os membros do Grupo Júnior do CPSP (50% dos quais são estudantes do ensino superior) foram organizados para participarem em acções de divulgação de prevenção criminal e de burla, e ao longo do ano 2022 e do primeiro trimestre de 2023, foram realizadas, respectivamente, 90 e 21 actividades.

Em resposta ao recente aumento dos casos de burla cujas vítimas são estudantes universitários oriundos do Interior da China, a PJ realizou, entre finais de Fevereiro e Março deste ano, a primeira ronda de acções de sensibilização de prevenção de burlas destinada às instituições de ensino superior, tendo realizado nomeadamente palestras e sessões de encontro para partilha de experiencias e distribuído folhetos informativos nessas instituições, bem como organizou deslocação aos dormitórios, cantinas e salas de aula para trocar informações anti-burla directamente com os estudantes universitários, acções estas que contaram com a participação de cerca de 2.000 pessoas. Foi logo lançada, em Abril, a segunda ronda de acções de sensibilização e foi realizada, em 25 de Abril, uma reunião interdepartamental com a DSEDJ e as instituições locais de ensino superior, tendo sido criado o “Grupo especializado para o trabalho de divulgação e educação para estudantes universitários relativo à prevenção de burlas”, e com base na cooperação existente e para melhorar o trabalho neste âmbito, as medidas concretas a adoptar incluem a criação de grupos especializados nas instituições de ensino superior para coordenar as acções de sensibilização sobre a prevenção de burlas junto dos estudantes, a divulgação de informações anti-burla através de *e-mails*, janelas de *pop-up* das páginas electrónicas e colunas específicas de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

combate à burla das instituições de ensino superior, a organização dos estudantes para terem acesso às informações promocionais em aulas específicas e, também, a criação, pela PJ, de uma linha directa de prevenção de burlas destinada a estudantes universitários, para esclarecer as suas dúvidas. Além disso, o CPSP está a planear distribuir, durante o mês de Maio deste ano, folhetos de prevenção de burlas aos estudantes universitários oriundos do Interior da China e a outros indivíduos que se encontrem na sala de atendimento ao público do Departamento para os Assuntos de Residência e Permanência para requerer a autorização de permanência, bem como vai difundir vídeos promocionais sobre este tema nos ecrãs electrónicos e nos quiosques de serviço de auto-atendimento da mesma sala, com vista a melhorar a atenção que os estudantes universitários oriundos do Interior da China e outros indivíduos devem dar às burlas.

De acordo com os dados fornecidos pela DSEDJ, relativos aos estudantes universitários locais e estrangeiros que frequentam as instituições de ensino superior de Macau, estas últimas já reforçaram as informações sobre a prevenção de burlas postas à disposição dos estudantes na fase de admissão e também têm feito a divulgação das respectivas informações em colaboração com as associações estudantis através das sessões de apresentação e de actividades de orientação para os novos estudantes, das instalações no campus e das plataformas das redes sociais. No que concerne aos estudantes de Macau que prosseguem os seus estudos no exterior, a DSEDJ mantém-se em estreito contacto com as associações estudantis das instituições de ensino superior no exterior, e para além de consolidar a divulgação de informação e de educação neste âmbito para os estudantes, também lhes proporciona meios de assistência.

Relativamente ao ponto 2 da interpelação, de acordo com o artigo 227.º do Código de Processo Penal, qualquer pessoa que tiver notícia de um crime pode denunciá-lo ao Ministério Público, a outra autoridade judiciária ou aos órgãos de polícia criminal, salvo se o procedimento respectivo depender de queixa ou de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

acusação particular. Quanto ao crime público, a denúncia pode ser feita por qualquer pessoa que tenha conhecimento da existência de um crime, pelo que a Polícia tem estado sempre empenhada em criar condições para simplificar as denúncias. Actualmente, a PJ disponibiliza um serviço *online* para que as pessoas possam denunciar os crimes de natureza pública, através de *e-mail*, da conta oficial do *WeChat* e das suas outras contas nas redes sociais.

Quanto ao procedimento penal do crime semi-público e do crime particular, nos termos da lei, a pessoa com legitimidade para efectuar a queixa ou o titular do respectivo direito terá que declarar pessoalmente, perante a autoridade judiciária ou a Polícia, que deseja procedimento penal contra o suspeito, para que seja instaurado o respectivo processo. Assim, a criação do “Centro de participação electrónica *one-stop*” sugerida na interpelação, iria depender de uma revisão da lei para que fossem criados os fundamentos legais exigidos nos termos do respectivo processo penal, pelo que é necessário efectuar um estudo mais profundo, de forma a garantir a coerência com o actual regime de acção penal.

De facto, a Polícia tem estabelecido, ao longo dos anos, uma série de mecanismos de ligação para pessoas de diferentes camadas sociais e disponibiliza diversas formas de contacto, tais como telefone, *e-mail* ou páginas electrónicas, para dar a possibilidade de colaboração aos parceiros, e dar ao público a possibilidade de comunicar com as autoridades policiais caso detectem ou tenham conhecimento de quaisquer problemas relativos à segurança pública, e transmitam informações acerca de qualquer crime, e em função desses dados a Polícia dá oportuna e eficazmente uma resposta, concretizando a gestão da segurança “encaminhar os problemas comunitários para o trabalho policial e obter apoio da comunidade no trabalho policial”, facilitando o acesso da população ao trabalho policial, para proteger os direitos e interesses legítimos dos residentes, nos termos da lei. A título de exemplo, em Agosto de 2017 a PJ estabeleceu uma linha anti-burla para informação e esclarecimento, que visa prestar assistência ao público na consulta de informações



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

relacionadas com casos de burla e, ainda, permite que o público forneça informações de eventuais casos de burla. O CPSP recorre às plataformas “Mecanismo de ligação do policiamento comunitário” e “Mecanismo de ligação policial com o sector hoteleiro”, para recolher informações relativas a incidentes, fornecidas por associações, por responsáveis pela comunicação e por certos sectores, e de acordo com essas informações desenvolve acções de combate e de prevenção criminal nas zonas comunitárias. Nesse âmbito foram recebidas em 2022 e no primeiro trimestre de 2023, respectivamente, cerca de 200 e mais de 50 comunicações de incidentes. As autoridades policiais vão dar continuidade à optimização do sistema de apresentação de denúncias, no sentido de facilitar os procedimentos destinados ao público, para que este continue a proceder a denúncias, nos termos da lei.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

2 de Maio de 2023